

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2020.2
2ª FASE - 1º DIA
REDAÇÃO E LÍNGUA INGLESA

APLICAÇÃO: 20 de dezembro de 2020

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O real conhecimento é obra do tempo.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Inglesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

PROTÓCOLOS DO PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O PERÍODO DE APLICAÇÃO DA PROVA

Os protocolos sanitários a seguir baseiam-se no Plano de Contingência, referente à COVID-19, elaborado pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará:

- a)** A máscara facial (descartável ou reutilizável) é de uso obrigatório e deve cobrir adequadamente o nariz e a boca do candidato.
- b)** O candidato deverá, obrigatoriamente, permanecer de máscara durante todo o período de realização das provas, retirando-a apenas para ingestão de água, sucos e similares — único período em que poderá ficar sem esse equipamento.
- c)** O candidato poderá portar seu próprio frasco de álcool em gel ou outros antissépticos para as mãos (desde que em embalagem transparente e sem rótulo).
- d)** Caso esteja utilizando viseira (face shield) e óculos de proteção facial, o candidato deverá retirá-los apenas no momento da identificação, ao ingressar na sala de aplicação de prova, podendo voltar a utilizá-los após concluído o procedimento.
- e)** Será vedado o compartilhamento de objetos de uso pessoal pelos candidatos e pelos aplicadores de provas.
- f)** A saída do candidato da sala de aplicação de prova para a utilização do banheiro deve ser solicitada ao fiscal de sala, o qual chamará um fiscal volante para acompanhar o candidato no trajeto sala/banheiro/sala, observada a restrição de uso do banheiro de uma pessoa por vez.
- g)** Quando do retorno do banheiro, ao adentrar a sala de prova, deverá ser mantido o protocolo de higienização das mãos com o álcool em gel disponibilizado em sala.
- h)** Caso haja necessidade de descarte da máscara de proteção facial, o candidato deverá desprezá-la em recipiente de lixo contendo saco plástico no seu interior de uso exclusivo para este fim.
- i)** A qualquer momento, caso considere necessário, o candidato poderá solicitar da equipe de fiscalização o álcool em gel para higienização das mãos.

LEIA COM ATENÇÃO!

AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
 - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2020.2 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - não assinar a folha de respostas;
 - marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 16 horas do dia 20 de dezembro de 2020 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 09 de janeiro de 2021.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2020.2.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **117** do Edital que rege o certame.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2020.2, de acordo com o inciso I, alínea k do item **117** do Edital que rege o certame.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
	TOTAL			

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) candidato(a),

No início do ano de 2020, o mundo foi assolado pela Pandemia da Covid-19. O planeta, praticamente, parou! Essa situação trouxe à tona diversas questões que, antes, estavam colocadas em segundo plano, como a importância da vida, a necessidade de um mundo mais empático e a importância da pesquisa para a solução de diversos dilemas sociais. Tendo como base os textos motivadores dispostos abaixo, escolha UMA das seguintes propostas e componha seu texto:

Proposta 1

Suponha que você faça parte do Comitê Estadual de Enfrentamento à Pandemia do Coronavírus no Ceará. Neste grupo, você é o representante da Universidade Estadual do Ceará. Sua tarefa é redigir uma **carta aberta** à sociedade cearense a ser veiculada em um jornal de grande circulação do Estado. Nesta carta, você deverá apresentar argumentos que induzam as autoridades a investirem mais em pesquisa. Para isso, lembre-se de que a carta aberta é um gênero com predominância de sequência argumentativa, pois visa a informar, instruir, alertar, protestar, reivindicar ou argumentar sobre determinado assunto. Trata-se de um veículo de comunicação coletiva destinado a várias pessoas, escrito em norma culta da língua portuguesa.

Proposta 2

Para combater a pandemia de Coronavírus, os brasileiros viveram dias de isolamento social e, você, nesse período, para se sentir menos sozinho, resolveu participar de um concurso de redação criado pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Sua participação, então, será a de criar um texto em prosa de **teor narrativo**, considerando a seguinte situação: nos dias de isolamento social que os cearenses viveram, muitas pessoas precisaram de ajuda para superar este momento tão difícil. No seu texto, você deverá **relatar** uma história de como o cearense (ou você) criou estratégias solidárias para auxiliar a população mais carente no combate à pandemia do Corona Vírus, sabendo que o relato é um texto que pode ser escrito em primeira ou terceira pessoa, na norma culta escrita da língua portuguesa.

CIENTISTA QUE MAPEOU CORONAVÍRUS DESTACA INVESTIMENTO À PESQUISA

Em entrevista à Agência Brasil, a cientista Ester Sabino ressaltou a importância de haver investimento em pesquisa no país: “não se faz sem recursos”, ressaltou. A brasileira foi uma das coordenadoras do grupo de especialistas que sequenciou o genoma do Coronavírus em apenas 48 horas — em outros países, isso levaria cerca de 15 dias para ser realizado. Com mais de 30 anos de carreira, Sabino foi também diretora do Instituto de Medicina Tropical, da Universidade de São Paulo, e desenvolveu trabalhos em diversas áreas médicas.

Atualmente, ela se dedica a conduzir sua carreira conforme a necessidade e incentivo financeiro do Brasil ou exterior. “Eu faço pesquisa sob demanda. Então, muitas vezes, trabalho com assuntos muito diferentes. Porque, se é uma oportunidade de ter o recurso para fazer, eu vou estudar”, destacou ao veículo.

Dentre as contribuições de Ester Sabino à ciência nacional e mundial estão estudos ligados aos vírus do HIV e Zika. “Quando teve a epidemia de Zika surgiram muitas oportunidades e recursos de fora para fazer pesquisa. Como a gente no instituto tem dificuldade em conseguir recursos, fui atrás. Eu já era diretora, tinha uma equipe trabalhando com essa questão. Com isso, conseguimos alguns recursos de fora”, apontou.

Incentivo permitiu avanço da pesquisa

No caso do sequenciamento do Coronavírus, o resultado rápido foi possível, devido à estrutura já existente para investigação de doenças oriundas de mosquitos — como dengue, febre amarela e Zika —, além de financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e colaboração de instituições do Reino Unido. A partir dessa tarefa, outros cientistas poderão aprofundar os estudos quanto ao vírus e buscar meios de combater a doença.

Sobre o assunto, Sabino ainda disse ter ficado surpresa com a repercussão do trabalho da equipe brasileira em todo o mundo. “Talvez tivesse alguma notícia no jornal. Mas não imaginei que tivesse a repercussão que teve”, disse. “Na carreira científica, tenho outros trabalhos muito mais interessantes”, completou.

O Coronavírus (COVID-19) foi descoberto no final de 2019, depois de casos confirmados na China. No momento, a doença já infectou mais de 100 mil pessoas em todo o mundo e fez mais de 30 vítimas confirmadas no Brasil.

Com sintomas similares ao de uma gripe e infecções respiratórias, a COVID-19 é transmitida por contato, portanto, é essencial haver a higienização constante das mãos e evitar aglomerações. Em caso de suspeita, é essencial buscar atendimento médico urgente.

Disponível em:
<https://www.tecmundo.com.br/ciencia/150986-cientista-mapeou-coronavirus-destaca-investimento-pesquisa.htm> Acesso em 15 de agosto de 2020.

PARAISÓPOLIS CONTROLA MELHOR A PANDEMIA DO QUE A CIDADE DE SÃO PAULO

Graças às iniciativas de moradores da favela, taxa de mortalidade por Covid-19 é menor do que no resto da capital paulista. Em outras regiões pobres, porém, o cenário é diferente.

A favela de Paraisópolis, em São Paulo, tem melhor controle da pandemia de Covid 19 do que outros bairros da capital paulista. Em 18 de maio de 2020, a taxa de mortalidade pelo novo coronavírus na região era de 21,7 pessoas por 100 mil habitantes, enquanto a média municipal era de 56,2. Os números são do Instituto Pólis, organização da sociedade civil que realiza pesquisas no Brasil e no exterior. "Desde a confirmação dos primeiros casos em São Paulo, logo em março, a associação de moradores de Paraisópolis desenvolveu estratégias para suprir a falta de políticas públicas para a comunidade", explicam os responsáveis pelo estudo em um relatório publicado em junho.

Logo no início da pandemia, os moradores da favela criaram o sistema de "presidentes de rua", em que uma pessoa de cada rua ficou responsável por monitorar e ajudar as outras, orientando sobre os sintomas da doença, distribuindo cestas básicas e até combatendo a disseminação de *fake news*.

Além disso, a comunidade contratou ambulâncias para atender os sintomáticos e recrutou médicos e enfermeiros para suprir a favela 24 horas. Outros 240 moradores foram treinados como socorristas para apoiar as 60 bases de emergência criadas com a presença de bombeiros civis.

Com mais de 70 mil habitantes, a densidade demográfica de Paraisópolis chega a 61 mil hab/km². Tendo isso em vista, a associação de moradores pediu ao governo estadual para utilizar duas escolas públicas como centro de isolamento de pessoas infectadas. A medida possibilitou que os sintomáticos se isolassem de forma eficaz, sem colocar pessoas próximas e familiares em perigo.

Para os pesquisadores, as ações tomadas pelos moradores de Paraisópolis deixam claro que iniciativas de atenção básica à saúde e ações voltadas para garantir a segurança alimentar e outras despesas são essenciais em tempos de pandemia. "A favela, apesar das condições de precariedade e vulnerabilidade, tem sido eficiente em baixar a média de mortalidade do distrito como um todo", afirma o relatório.

Outras regiões, outra realidade

Enquanto em Paraisópolis a situação parece estar menos preocupante, em outras regiões pobres da capital paulista o cenário não é o mesmo. Um documento divulgado também neste mês pelo Instituto Pólis indica que as áreas com maior situação de precariedade urbana são as mais castigadas pela Covid-19. As mais afetadas são Brasilândia, Sapopemba, Grajaú, Capão Redondo e Jardim Ângela.

Disponível em
<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2020/06/paraisopolis-controla-melhor-pandemia-do-que-cidade-de-sao-paulo.html>

PROVA II – LÍNGUA INGLESA

TEXT

Americans May Add Five Times More Plastic to the Oceans Than Thought

01 The United States is using more
02 plastic than ever, and waste exported for
03 recycling is often mishandled, according
04 to a new study.

05 The United States contribution
06 to coastal plastic pollution worldwide is
07 significantly larger than previously
08 thought, possibly by as much as five
09 times, according to a study published
10 Friday. The research, published in *Science*
11 *Advances*, is the sequel to a 2015 paper
12 by the same authors. Two factors
13 contributed to the sharp increase:
14 Americans are using more plastic than
15 ever and the current study included
16 pollution generated by United States
17 exports of plastic waste, while the earlier
18 one did not.

19 The United States, which does
20 not have sufficient infrastructure to
21 handle its recycling demands at home,
22 exports about half of its recyclable waste.
23 Of the total exported, about 88 percent
24 ends up in countries considered to have
25 inadequate waste management.

26 "When you consider how much
27 of our plastic waste isn't actually
28 recyclable because it is low-value,
29 contaminated or difficult to process, it's
30 not surprising that a lot of it ends up
31 polluting the environment," said the
32 study's lead author, Kara Lavender Law,
33 research professor of oceanography at
34 Sea Education Association, in a
35 statement.

36 The study estimates that in
37 2016, the United States contributed
38 between 1.1 and 2.2 million metric tons of
39 plastic waste to the oceans through a
40 combination of littering, dumping and

41 mismanaged exports. At a minimum,
42 that's almost double the total estimated
43 waste in the team's previous study. At the
44 high end, it would be a fivefold increase
45 over the earlier estimate.

46 Nicholas Mallos, a senior
47 director at the Ocean Conservancy and an
48 author of the study, said the upper
49 estimate would be equal to a pile of
50 plastic covering the area of the White
51 House Lawn and reaching as high as the
52 Empire State Building.

53 The ranges are wide partly
54 because "there's no real standard for
55 being able to provide good quality data on
56 collection and disposal of waste in
57 general," said Ted Siegler, a resource
58 economist at DSM Environmental
59 Solutions, a consulting firm, and an
60 author of the study. Mr. Siegler said the
61 researchers had evaluated waste-disposal
62 practices in countries around the world
63 and used their "best professional
64 judgment" to determine the lowest and
65 highest amounts of plastic waste likely to
66 escape into the environment. They settled
67 on a range of 25 percent to 75 percent.

68 Tony Walker, an associate
69 professor at the Dalhousie University
70 School for Resource and Environmental
71 Studies in Halifax, Nova Scotia, said that
72 analyzing waste data can amount to a
73 "data minefield" because there are no
74 data standards across municipalities.
75 Moreover, once plastic waste is shipped
76 overseas, he said, data is often not
77 recorded at all.

78 Nonetheless, Dr. Walker, who
79 was not involved in the study, said it
80 could offer a more accurate accounting of
81 plastic pollution than the previous study,
82 which likely underestimated the United
83 States' contribution. "They've put their
84 best estimate, as accurate as they can be
85 with this data," he said, and used ranges,
86 which underscores that the figures are
87 estimates.

88 Of the plastics that go into the
89 United States recycling system, about 9
90 percent of the country's total plastic
91 waste, there is no guarantee that they'll
92 be remade into new consumer goods. New
93 plastic is so inexpensive to manufacture
94 that only certain expensive, high-grade
95 plastics are profitable to recycle within the
96 United States, which is why roughly half
97 of the country's plastic waste was shipped
98 abroad in 2016, the most recent year for
99 which data is available.

100 Since 2016, however, the
101 recycling landscape has changed. China
102 and many countries in Southeast Asia
103 have stopped accepting plastic waste
104 imports. And lower oil prices have further

105 reduced the market for recycled plastic.
106 "What the new study really underscores is
107 we have to get a handle on source
108 reduction at home," Mr. Mallos said. "That
109 starts with eliminating unnecessary and
110 problematic single-use plastics."

From: <https://www.nytimes.com/2020/10/30/>

QUESTIONS

01. As to the use of plastic by Americans, the text mentions that it

- A) has been significantly reduced in recent years.
- B) increased in relation to last year, but it is not as high as in the 90s.
- C) is higher than in any other period in history.
- D) is in a very slow process of descent.

02. According to the text, the United States

- A) is incapable of handling its domestic recycling demands.
- B) has the best infrastructure to handle recycling materials.
- C) pollutes even the lawn in the White House.
- D) does not have enough quality data on waste disposal.

03. One of the factors that contributes to the huge amount of plastic waste is the fact that

- A) waste-disposal practices only occur in a few countries.
- B) scientists do not use a good professional judgement.
- C) it is not really recyclable.
- D) it easily escapes into the environment.

04. The article mentions that half of the American recyclable waste is

- A) easy to process.
- B) exported to other countries.
- C) sent to Mexico.
- D) not contaminated.

05. A high percentage of the USA's exported recyclable waste goes to countries that

- A) don't have a proper waste management.
- B) belong to the Third World.
- C) have a fine infrastructure to handle it.
- D) provide good data on disposal of waste.

06. Considering the information provided in the text, it is clear that of the total plastic waste in the United States

- A) almost 100% is recycled.
- B) around 80% is shipped to poor countries.
- C) more and more has been recycled in the last decade.
- D) less than 10% goes into its recycling system.

07. The sentence "The study estimates that in 2016, the United States contributed between 1.1 and 2.2 million metric tons of plastic waste to the oceans..." (lines 36-39) contains a/an

- A) object noun clause.
- B) subject noun clause.
- C) restrictive adjective clause.
- D) non-restrictive adjective clause.

08. The sentence "The United States, which does not have sufficient infrastructure to handle its recycling demands at home, exports about half of its recyclable waste." (lines 19-22) contains a/an

- A) adverb time clause.
- B) non-restrictive adjective clause.
- C) restrictive adjective clause.
- D) adverbial place clause.

09. In "Nonetheless, Dr. Walker, who was not involved in the study, said it could offer a more accurate accounting of plastic pollution..." (lines 78-81), there is an example of

- A) adverb clause.
- B) infinitive phrase.
- C) simple sentence.
- D) adjective clause.

10. The words "recycling" (line 3), "littering" (line 40), and "being" (line 55) are respectively used as

- A) noun, noun, verb, adjective.
- B) adjective, verb, adjective.
- C) noun, noun, verb.
- D) verb, noun, adjective.

11. In the sentence "They've put their best estimate, as accurate as they could be with this data, he said, and used ranges, which underscores that..." (lines 83-86), the underlined verbs are, respectively,

- A) present perfect, simple present.
- B) simple present, past continuous.
- C) present perfect, present continuous.
- D) simple present, present perfect.

12. In the sentence "Moreover, once plastic waste is shipped overseas, he said, data is often not recorded at all" (lines 75-77), the underlined verbs are, respectively,

- A) present perfect, simple past, past perfect.
- B) simple present passive, past continuous, past perfect.
- C) simple present passive, simple past, simple present passive.
- D) present perfect passive, simple past, past continuous passive.

13. The verbs in "...ends up in countries considered to have inadequate waste management" (lines 24-25) are, respectively,

- A) irregular, regular, regular.
- B) regular, irregular, irregular.
- C) regular, regular, irregular.
- D) irregular, irregular, irregular.

14. "...while the earlier one did not" (lines 17-18) is a/an

- A) complex sentence.
- B) adverb clause.
- C) simple sentence.
- D) noun clause.

15. "At a minimum" (line 41) and "in the team's previous study" (lines 41-43) are examples of

- A) prepositional phrases.
- B) simple sentences.
- C) participle phrases.
- D) complex sentences.

16. "They settled on a range of 25 percent to 75 percent" (lines 66-67) is a/an

- A) noun clause.
- B) adverb clause.
- C) complex sentence.
- D) simple sentence.

17. In the phrases "Of the total exported" (line 23) and "in countries considered" (line 24), the two verbs are in the

- A) past continuous.
- B) past perfect.
- C) past participle.
- D) simple past.

18. "There are no data standards" (lines 73-74) can be correctly rewritten as

- A) "There aren't no data standards".
- B) "There aren't any data standards".
- C) "There isn't no data standards".
- D) "There's been any data standards".

19. The phrase "The research, published in Science Advances..." (lines 10-11) can be correctly rewritten as

- A) "The research, that publishes in Science Advances...".
- B) "The research, that was published in Science Advances...".
- C) "The research, that will publish in Science Advances...".
- D) "The research, that was publishing in Science Advances...".

20. The superlative forms of the adjectives accurate, large, and easy are, respectively,

- A) the more accurate, the larger, the easier.
- B) the most accurate, the most large, the most easy.
- C) the accuratest, the larger, the easiest.
- D) the most accurate, the largest, the easiest.